



# METROPOLE

SSA-BA

ELEIÇÕES 2024

# Dada a largada

Pré-candidatos das eleições municipais de 2024 começam a se movimentar para um pleito que deve ser o termômetro da polarização política no país e da força dos partidos no estado. Págs. 2 a 4

JUS  
ELEITO

11 JAN 2024



8 de Janeiro completa um ano com fortes marcas à democracia e sem mandantes identificados. Pág. 6



No Três Pontos, jornalista Cristina Serra analisa polarização política nos países das Américas. Pág. 8



Lavagem do Bonfim abre calendário de festas populares do ano e revela a identidade baiana. Pág. 11



# Leva quem tem mais

Pré-candidatos se movimentam em busca de reeleição ou chegada aos Executivos nas cidades baianas; elementos nacionais, locais e uso da máquina pública definem quem tem mais chances na disputa

Texto **Laisa Gama**  
[laisa.gama@metro1.com.br](mailto:laisa.gama@metro1.com.br)

Em todo o país, o ano de 2024 vai ser marcado pelas eleições municipais que ganharão as cidades no dia 6 de outubro e já movimentam as legendas. Na Bahia não é diferente. Nas 20 maiores cidades do estado e também na capital baiana, se não é o Executivo que se manifesta para lançar um sucessor ou se reeleger, é a oposição que se movimenta e, cada vez, mais vai chegando com força.

Salvador é um exemplo bem dado disso. O cenário para outubro fica entre o atual vice-governador, Geraldo Júnior (MDB), anunciado pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT) em dezembro, e o prefeito da capital, Bruno Reis (União), que evita falar sobre a sua candidatura à reeleição, mas que está claro que irá concorrer. O

anúncio do ex-presidente da Câmara de Vereadores soteropolitana vem com um prelúdio do que o grupo do PT vai buscar ao redor da Bahia nas eleições para as prefeituras: uma unidade política e, quem sabe, recuperar o número de prefeituras perdidas em 2020.

A candidatura de Geraldo, segundo o cientista político Cláudio André, vem com uma vantagem, visto que ele integrava anteriormente o grupo do ex-prefeito ACM Neto (União). “Dá possibilidade dele construir uma desidratação do grupo adversário, que é o favorito para estas eleições”, analisou em entrevista ao Jornal Metropole. Mas eles não são os únicos a estarem na disputa. O candidato do Psol, Kleber Rosa, professor e fundador do Movimento Policiais Antifascismo e coordenador da Federação dos Trabalhadores Públicos do Estado da Bahia (FETRAB), vem como ou-

tra alternativa da esquerda na cidade.

No interior do estado, uma boa parte dos prefeitos poderá se reeleger. Um levantamento realizado pelo **Jornal Metropole** aponta que em 65% das 20 maiores cidades contam com a possibilidade dos mandatários municipais se manterem à frente do Executivo. Entre elas, estão Vitória da Conquista, Juazeiro e Itabuna. Nos maiores colégios eleitorais do estado, a sigla com mais prefeituras é o União Brasil. O partido do ex-prefeito ACM Neto tem nas mãos cinco das 20 maiores cidades baianas. Em segundo lugar vem o PSD, legenda do senador Otto Alencar e do grupo do PT.

Com nomes petistas à frente do Executivo municipal, há apenas Lauro de Freitas, com a prefeita Moema Gramacho, que está em seu segundo mandato e não pode se reeleger. Ela terá que escolher um

Publisher **Editora KSZ**  
 Diretor Executivo **Chico Kertész**  
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
 Editor de Arte **Paulo Braga**  
 Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Danielle Campos e Mariana Bamberg**  
 Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
 Redação **Bélit Loiane, Laisa Gama, Luciana Freire e Nardele Gomes**

Revisão **Redação**  
 Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)  
 Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambuco - CEP 41100-010  
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



sucessor. Moema, inclusive, faz parte das cinco únicas mulheres que assumem as cadeiras entre as maiores da Bahia.

Uma presença mais forte do grupo de ACM Neto nas maiores cidades do estado e a quase inexistência do PT entre elas mostra uma mudança histórica de cenário político na Bahia. Tradicionalmente as governanças municipais funcionavam de outra maneira. Quem costumava comandar as grandes cidades na Bahia era o PT, apesar de nunca ter governado Salvador. O União, antigo Democratas, liderava os municípios menores. Em 2012, o PT, por exemplo, estava à frente de mais de 90 municípios baianos e hoje tem apenas 32. Com as eleições de 2016, as siglas ficaram no páreo: PT com 39 cidades e União com 38.

Hoje o União comanda as prefeituras de 30% da população baiana. Já o PT está à frente do Executivo municipal para apenas 5,4% da população. E mesmo assim Luiz Inácio Lula da Silva saiu vitorioso em 72% do estado para a presidência da República em 2022. O PSD, partido da base petista, pode ter contribuído com isso, afinal a sigla tem 105 prefeituras no estado

## CENÁRIO

### VITÓRIA DA CONQUISTA:

Prefeita: Sheila Lemos (União) -  
Pode se reeleger  
Pode disputar com: Waldenor Pereira (PT); Lúcia Rocha (MDB);

### FEIRA DE SANTANA:

Prefeito: Colbert Martins (MDB) -  
não pode se reeleger  
Podem disputar: Zé Neto (PT); Zé Ronaldo (União);

### CAMAÇARI

Prefeito: Antônio Elinaldo (União) -  
Não pode se reeleger  
Podem disputar: Flávio Matos (União); Luiz Caetano (PT) ou Ivoneide

### JUAZEIRO

Prefeita: Suzana Ramos (PSDB) -  
pode se reeleger  
Podem disputar: Roberto Carlos (PV) e Zó (PCdoB); Isaac Carvalho

### LAURO DE FREITAS:

Prefeita: Moema Gramacho (PT) -  
Não pode se reeleger  
Podem disputar: Débora Régis (PDT); Matheus Reis (PSDB);

### ITABUNA

Prefeito: Augusto Castro (PSD) -  
pode se reeleger  
Podem disputar: Geraldo Simões (PT); Fabricio Pancadinha (Solidariedade)

### ILHÉUS

Prefeito: Alexandre Marão (PSD) -  
não pode se reeleger  
Podem disputar: Valderico Júnior (União); Bebeto Galvão (PSB); Adélia Pinheiro (PT);

### PORTO SEGURO

Prefeito: Jânio Natal (PL) - pode se reeleger  
Podem disputar: Cláudia Oliveira (PSD); Ubaldino Jr (MDB);

### BARREIRAS

Prefeito: Zito Barbosa (União) -  
pode se reeleger  
Podem disputar: Karlúcia Macêdo (MDB); Jusmari Oliveira (PSD); Tito (PT)

### JEQUIÉ

Prefeito: Zé Cocá (PP) - pode se reeleger  
Podem disputar: James Meira (PL); Alexandre Iossef (PSD) - candidato de Antônio Brito.

# Fator Lula e Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, ao tentar uma recondução e se tornar o primeiro presidente do país que não conseguiu um segundo mandato, venceu na Bahia em apenas duas cidades. Entre as 20 maiores, a única que tem um prefeito da mesma legenda do ex-presidente é Porto Seguro, com Jânio Natal, que tem a possibilidade de se manter no cargo. Em relação a toda a Bahia, a sigla está no comando de vinte cidades, número este que se manteve o mesmo em relação à quantidade eleita ou reeleita em 2016.

Para o diretor da Quaest, Felipe Nunes, as eleições municipais que estão por vir serão uma espécie de teste para o bolsonarismo. “É a primeira eleição que vai testar o bolsonarismo fora do poder. O prognóstico é que o PL cresça com o apoio de Bolsonaro nas médias e grandes cidades. O PT volta ao poder e vai usar a máquina, os recursos para melhorar o desempenho”, afirmou em entrevista à Rádio Metropole.

O sociólogo e cientista político Antonio Lavareda tem uma visão semelhante. Para ele, o arranjo político nacional influenciará mais as grandes cidades, em especial as capitais, sobretudo no segundo turno em relação a ambos os políticos.

O resultado das eleições municipais que devem trazer somente respostas sobre a polarização que teve seu ápice em 2022, deve também apresentar indícios do que será em 2026, na disputa pelos governos estaduais. Caso as legendas fiquem fora da máquina pública, a reeleição de governadores pode estar em risco.

# Submissão das Câmaras de Vereadores

Para que o Executivo tenha seus projetos e suas vontades aprovadas, é preciso ter apoio dentro da Casa Legislativa, fazer acordos e buscar que o consenso seja alcançado entre aqueles que apoiam a prefeitura e os que compõem a oposição. O problema é quando as câmaras Municipais se tornam máquinas de “sim” para os mandatários das cidade e repetem movimentos que mostram que está muito longe de uma “oposição” de fato a acontecer.

Salvador, mais uma vez, é um exemplo disso. Em apenas 48h, uma minirreforma tributária apresentada pelo prefeito Bruno Reis foi aprovada no Legislativo sem que houvesse de fato uma discussão ampla sobre o tema. Até mesmo a oposição ficou calada diante de projetos do Executivo, como aconteceu com aprovação com unanimidade da concessão de subsídio às empresas de ônibus da capital baiana.

E quem não é bobo também se questiona: será que o “caixa dois”, recursos não contabilizados e não declarados aos órgãos de fiscalização, realmente acabaram, principalmente agora com a existência do

Pix? Será que ele ainda não tem papel influenciador nas campanhas?

Quem elege é o povo, que tem direito ao voto e escolha de dois em dois anos seus candidatos. Mas quem viabiliza as candidaturas não são outros senão a grande elite nas cidades e estados de todo o Brasil. Setores como o imobiliário crescem e auxiliam na eleição de políticos, assim como outros fatores como a criminalidade, que apesar de não ser presente como é no Rio de Janeiro, também existe e segue viabilizando candidatos e eleitos.

Ao falar sobre as prefeituras e a sua influência na aprovação de matérias, as relações geradas entre empresas terceirizadas com os prefeitos também são ferramentas utilizadas na disputa e reforçam poderes. A ligação gera um canal que facilita a captação de recursos públicos, inclusive para festas populares nas cidades, como o Carnaval e São João, que em anos eleitorais se mostram fundamentais. As empresas não somente ajudam na manutenção da burguesia, mas também são os braços para oferecer prestação de serviço para o Executivo municipal.

## Uso da máquina pública

Não é novidade para ninguém, muito menos feito às escondidas e faz parte do jogo político: o uso das máquinas públicas desempenha um papel essencial na reeleição de prefeitos e na escolha de um sucessor para um próximo mandato. Não só a partir do uso do dinheiro público, mas também das próprias funções e atividades do cargo, gestores públicos já saem na frente, com a capacidade de mobilizar aparatos que fazem diferença na disputa. Em Salvador, por exemplo, desde que a reeleição foi permitida, todos os prefeitos conseguiram emplacar um segundo mandato, até mesmo João Henrique.

Segundo o historiador Carlos Zaca-

rias, a prática de usar a máquina pública como vantagem na disputa não é recente, mas se intensificou na medida em que a legislação eleitoral criou dificuldades para o financiamento de campanhas em que o patrocínio venha do setor privado. “Os candidatos que são apoiados por governadores ou prefeitos no caso de eleição ou reeleição largam na frente e contam com muito mais possibilidades”, afirma ao **Jornal Metropole**. Aqui em Salvador, Zacarias salienta que, mesmo distante do pleito, é possível ver o que tem sido feito tanto pela prefeitura quanto pelo governo em vincular obras realizadas como ações para campanha.

## CENÁRIO

### ALAGOINHAS

Prefeito: Joaquim Neto (PSD) - não pode se reeleger  
Podem disputar: Gustavo Carmo (PSD); Radiovaldo Costa (PSD); Paulo Cezar (Solidariedade)

### TEIXEIRA DE FREITAS

Prefeito: Marcelo Belitardo (União) - pode se reeleger  
Podem disputar: Raissa Felix (PT); Teomóteo Brito; Coronel França (PL)

### SIMÕES FILHO

Prefeito: Diógenes Tolentino - Dinha (MDB) - não pode se reeleger  
Podem disputar: Alfredo Assis (PP); Eduardo Alencar (PSD)

### EUNÁPOLIS

Prefeita: Cordélia Torres (União) - pode se reeleger  
Podem disputar: Robério Oliveira (PSD); Tobias Albino (PCdoB)

### PAULO AFONSO

Prefeito: Luiz de Deus (PSD) - não pode se reeleger  
Podem disputar: Anilton Bastos (PODEMOS); Mário Galinha

### LUIZ EDUARDO MAGALHÃES

Prefeito: Júnior Marabá (União) - pode se reeleger  
Podem disputar: Tadeu Murtele (PL); Oziel Oliveira (PSD)

### SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Prefeito: Genival Deolino Souza (PSDB) - pode se reeleger  
Podem disputar: Uberdan Cardoso (PT); Dr. Euvaldo Rosa (PSD) Francisco Damasceno (União)

### GUANAMBI

Prefeito: Nal Azevedo (Sem partido) - pode concorrer  
Podem disputar: Charles Fernandes (PT) principal nome na cidade

### VALENÇA

Prefeito: Jairo Valença (PP) - pode se reeleger  
Podem disputar: Jucélia Nascimento (Podemos); Valdemar Melo (Solidariedade)

### JACOBINA

Prefeito: Tiago Dias (PCdoB) - pode se reeleger  
Podem disputar: Mariana Oliveira (PT); Juliano Cruz (Solidariedade)



# Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os acontecimentos da semana, o **Jornal Metropole** traz compilado dos destaques do **Metro1**; você pode também receber outras notícias no seu *WhatsApp* apontando a câmera do celular para o QR Code ao lado

## CRÍTICAS

Pré-candidato à prefeitura pelo Psol, o professor e militante Kleber Rosa criticou as obras de requalificação e construção de um edifício-garagem na região da Conceição da Praia. “Quem vai explorar aquilo [edifício-garagem]? Isso é uma pergunta interessante. Para mim, o fato de não ter uma resposta já sinaliza algo”, disse em entrevista à **Metropole**.

fernanda vilas/metropress



## ARSENAL FURTADO

A Justiça Militar da União permitiu uma prorrogação do Inquérito Policial Militar aberto pelo Exército para investigar o furto de 21 metralhadoras do Arsenal de Guerra na cidade de Barueri. A corporação terá agora até o dia 17 para concluir a apuração.

## CARNAVAL DO CARMO

Secretário Municipal de Cultura, Pedro Tourinho garantiu que o Carnaval do Carmo vai seguir as recomendações do Ministério Público. À **Metropole**, Tourinho explicou que, entre as mudanças, será implementado um controle de acesso e limite para entrada no local.

filipe aguiar/metropress



## VIOLÊNCIA NO EQUADOR

O presidente do Equador, Daniel Noboa, decretou estado de emergência por 60 dias em meio a uma nova crise no sistema penitenciário. O país vem passando por episódios de violência, que incluem carros-bomba, sequestro de policiais nas ruas e um ataque a um estúdio de televisão estatal, no meio de uma transmissão ao vivo. A situação foi desencadeada após a fuga da prisão do líder da facção criminosa Los Choneros, Adolfo Macías, conhecido como Fito.

filipe aguiar/metropress



## FÉRIAS NA ESCOLA

Na **Metropole**, a secretária de Educação da Bahia, Adélia Pinheiro, anunciou o programa Férias na Escola com mais Sabor e Saber, que começou na quarta-feira. O projeto oferece oficinas e merenda para 120 mil estudantes da rede estadual durante o período de férias.

## MOROSIDADE DA JUSTIÇA

A presidente da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB-BA), Daniela Borges, comentou, na **Metropole**, a morosidade da Justiça baiana. De acordo com ela, um dos grandes problemas é o déficit de magistrados e servidores, e o oeste do estado é um dos locais mais afetados. “O oeste da Bahia está sem Justiça há muito tempo. Tenho encontrado advogados chorando”, disse.

fernanda vilas/metropress



## #META A COLHER

Noventa e oito mulheres foram mortas em 2023, vítimas de armas de fogo em Salvador e Região Metropolitana, segundo um levantamento Instituto Fogo Cruzado divulgado para o **Metro1**. Seis delas são vítimas de feminicídio. Especialistas ouvidos pela **Metropole** relacionam o número às políticas de armas durante a gestão Bolsonaro.

## YANOMAMIS

O presidente Lula (PT) cobrou de seus ministros, da Polícia Federal e das Forças Armadas um “esforço maior” para conter o que chamou de “novo massacre” dos povos Yanomamis. “Não é possível que a gente possa perder uma guerra para garimpo ilegal”, disse.

matheus simoni/metropress



## OSCAR DA CAPOEIRA

O cantor e compositor Tonho Matéria é um dos indicados ao Oscar da Capoeira 2024. A premiação, organizada por Mestre Valdir Baiano, no Rio de Janeiro, homenageia grandes nomes ligados ao patrimônio cultural que é, ao mesmo tempo, esporte e arte.

# O dia que não acabou

Ataques golpistas do 8 de Janeiro completam um ano com fortes marcas à democracia; especialistas analisam efeitos dos atos e destacam importância de punição aos mandantes

**Texto Bélit Loiane**

[belit.loiane@metro1.com.br](mailto:belit.loiane@metro1.com.br)

Há um ano, o 8 de janeiro deixou de ser uma data qualquer no calendário e entrou para os marcos da história brasileira. No início de 2023, dias após a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), centenas de pessoas vestidas de verde e amarelo invadiram a praça dos Três Poderes, em Brasília, alegando uma fraude nas urnas e pedindo que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) retornasse ao poder. Ali, os novos rumos da democracia do país foram traçados.

Os danos que envolveram destruição de peças históricas-artísticas, cadeiras, móveis, telas, tapeçarias, custaram mais de R\$ 16 milhões aos cofres públicos, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comunicação Social, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional. Já os custos para

a democracia, ainda são inestimáveis.

O atos golpistas renderam diversos desdobramentos na Justiça, com intervenção federal, afastamento do governador do Distrito Federal (DF), prisões da cúpula da Polícia Militar do DF e até do ex-ministro da Justiça e secretário de Segurança Pública do DF, demissão de comandante do Exército, criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), além de 1.430 presos, sendo 67 baianos. Ao todo, 30 já foram condenados, com penas de 3 a 17 anos de prisão. Apesar das medidas, um ano depois, nenhum mandante foi identificado e punido.

## CONSOLIDAÇÃO DA EXTREMA DIREITA

Os ataques do 8 de Janeiro representaram uma série de indícios do fortalecimento das ideologias antidemocráticas e de extrema direita

no país - que não pararam por aí. O ano de 2023, por exemplo, foi marcado por manifestações que chegavam a pedir o retorno da Ditadura Militar. Um levantamento realizado pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) mostra que foram registradas 1.666 manifestações entre novembro de 2022 e o dia 8 de janeiro de 2023.

Em entrevista à **Rádio Metropole**, o professor e cientista do estado do Rio de Janeiro João Cezar Rocha explicou que a invenção de crenças infundadas, como as de que as urnas haviam sido fraudadas, são um forte braço desse tipo de movimento. “A extrema direita faz com grande eficácia no mundo inteiro a criação de narrativas, que são sempre radicalmente polarizadoras, cuja finalidade é produzir medo, esse medo tem como reação a produção do ódio, onde o mundo é dividido entre os meus e os outros”, ponderou.

## Polarização ainda é um problema

Uma pesquisa da Quaest divulgada no último domingo revelou que 76% dos eleitores de Lula acreditam que Jair Bolsonaro (PL) teve algum tipo de influência nos ataques, enquanto apenas 13% dos eleitores do ex-presidente compartilham do mesmo pensamento. Na CPI do Congresso, o relatório final aprovado pela comissão pediu o indiciamento do ex-presidente por quatro crimes e o considerou “autor, seja intelectual, seja moral”

dos ataques. Na avaliação do historiador político Carlos Zacarias essa clara polarização de opiniões é um dos pilares do espírito que embasou a invasão às sedes dos Três Poderes.

“Não parece que as coisas mudaram, o Brasil permanece dividido, uma parte das pessoas acreditando que as urnas foram fraudadas. Ainda que esse movimento não seja tão visível, nos subterrâneos da política a gente percebe”, disse ao **Metro1**.



marcelo camargo/agência brasil



# FESTA DO *bonfim*



A maior  
energia de  
um povo é a  
**sua cultura.**



É um mar de gente,  
fé e devoção nas  
ruas da Bahia.  
Essa é a nossa  
força, essa é a  
nossa energia.

**acelen**



# A divisão entre esquerda e direita mudou de nome

**Cristina Serra**

Jornalista

As eleições para prefeito serão um laboratório, guardadas as diferenças entre a eleição de caráter municipal e a eleição nacional que vai acontecer em 2026. Nós teremos uma espécie de laboratório sobre a atuação da extrema-direita, sobretudo, nas plataformas digitais. As eleições municipais sempre apontam caminhos, dizem para onde o vento está soprando e ajudam a projetar as eleições nacionais dois anos depois.

Quero destacar um aspecto importante, inclusive da entrevista do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, ao jornal O Globo, ele diz que a regulação - usando a palavra regulamentação das plataformas - das redes sociais, será uma bandeira de 2024 do TSE no primeiro semestre de 2024.

A ministra Carmen Lúcia, também no TSE, está encarregada da definição de algumas regras e tem se manifestado nesse

sentido. Precisamos ter essa regulação, porque já vimos o poder que o uso dessa tecnologia tem nos processos eleitorais no Brasil. Esse é um aspecto bastante preocupante para esse cenário a curto prazo.

Outra coisa muito importante é quando a gente olha o cenário aqui nas Américas. Temos o Jair Bolsonaro inelegível, isso é importante, mas ele é um cabo eleitoral de peso e precisamos reconhecer isso. A eleição do Javier Milei na Argentina também é um aspecto para ser avaliado. E nos Estados Unidos a possibilidade do Donald Trump ser candidato pelo Partido Republicano. Ele tem sofrido alguns reveses em tribunais estaduais, há uma tentativa de tribunais nos Estados Unidos impedir a participação dele nas primárias, mas ele levou a questão para Suprema Corte e todo o processo eleitoral dos Estados Unidos vai depender, em última instância, de uma decisão da Suprema Corte americana.

Olha a complexidade política neste hemisfério, nas Américas, envolvendo os países de maior peso econômico e de maior peso político. De fato, temos um cenário bastante desafiador. E não sinto a mídia brasileira comprometida com a democracia. Esse compromisso não é claro, não é explícito.

Nós temos uma sociedade que não está dividida em esquerda ou direita, eu faria outra classificação, nós temos uma sociedade em que parte está comprometida com a democracia, com seus fundamentos mínimos, com o respeito institucional e outra parcela relevante da sociedade não tem o menor compromisso com a democracia, isso de fato é bastante preocupante e desafiador.

*\*A análise foi feita pela jornalista no programa **Três Pontos**, da Rádio Metropole, transmitido ao meio-dia às sextas-feiras*



**três pontos** ↗

com Mário Kertész,  
Janio de Freitas  
e Bob Fernandes

**Todas as sextas ao meio-dia**  
Na Rádio e no Youtube.com/PortalMetro1  
Reprise às sextas - 19h

# Presente de grego

Na Metropole, historiador critica reforma do Elevador Lacerda e aponta omissão do povo; obra foi anunciada pela prefeitura como presente ao equipamento

RÁDIO



METROPOLE

## Texto Redação

[redacao@metro1.com.br](mailto:redacao@metro1.com.br)

Ícone de Salvador, o Elevador Lacerda está em obras desde o dia 13 de dezembro. A reforma foi anunciada como um presente ao equipamento no dia em que ele completou 150 anos. O historiador Jaime Nascimento, no entanto, considera a iniciativa um “presente de grego”. Em entrevista ao **Jornal da Bahia no Ar** da última sexta-feira, ele criticou as obras e pediu que o Ministério Público da Bahia (MP-BA) avaliasse o caso.

“O Ministério Público tem que entrar, não sei por que o órgão toma algumas brigas e outras não. Tomou a do jegue na Lavagem do Bonfim, no Pedrão, mas nisso faz de conta que ‘não é comigo, não estou vendo’. Por que essa reforma agora, em pleno verão, alta estação, com a cidade apinhada de visitantes? Resolve se fazer o presente de grego: o presente dos 150 anos é uma reforma, que começa em dezembro, com o elevador funcionando. Todo mundo sabe que isso não dá certo, a fila já está chegando na Rua da Misericórdia”, disse o historiador.

Jaime Nascimento comparou a proposta com outras requalificações que aconte-

ceram com o espaço funcionando, como a Feira de São Joaquim, que, após 12 anos, segue sem uma entrega. Citou ainda as obras do Mercado Modelo, que levaram cerca de nove meses para serem concluídas.

Para o historiador, os detalhes do projeto são equivocados. Ele questiona, por exemplo, a retirada dos granitos instalados durante a última reforma, em 2004. “Vamos retirar porque não faz parte do projeto original e colocar uma tinta acrílica em tons pastéis. Tudo isso foi feito agora, na gestão de [Antônio] Imbassahy, vai jogar todo esse dinheiro fora? Tem coisas muito mais interessantes para cuidar naquele elevador do que tons pastéis, do que a sacada”, afirmou.

## OMISSÃO DO POVO

Ainda durante a entrevista a Mário Kertész, Jaime Nascimento apontou a omissão e a aceitação da sociedade baiana perante a imposição de modificações no patrimônio do estado. Para ele, “não somos dignos da nossa história”.

“O povo da Bahia se acovardou de forma indigna. Nós não somos dignos da nossa história, do ponto de vista da coragem. [...] Em várias áreas, inclusive na administração

pública. Quer dizer, a gente tem expertise na administração pública, no que é bom, no que é inventivo. O Elevador Lacerda é prova disso, foi a Câmara, que era o poder municipal na época, que provocou para criar um ascensor, não disse qual, e Antônio [Lacerda] resolveu fazer esse que foi o primeiro elevador urbano do mundo. E aí vem essa proposta sem pé nem cabeça”, criticou.

**O povo da Bahia se acovardou de forma indigna. Nós não somos dignos da nossa história**

**Jaime Nascimento**  
HISTORIADOR



# 'Cotinho' no BBB e focinheira em um negro nos EUA

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

A gincana diária de agendamento de temas na pauta de embates e polêmicas teve uma segunda-feira pródiga. As palavras cotinho e focinheira foram introduzidas na pauta brasileira e internacional, respectivamente, na estante do capacitismo, no primeiro caso, e do racismo, no segundo. O paratleta Vinicius Rodrigues ganhou o apelido de 'cotinho' de um colega de confinamento do BBB por ter uma perna mecânica no lugar do membro perdido em um acidente de carro. Delone Redden, que 5 dias antes tornou-se viral na web do mundo por agredir a juíza que o sentenciou a 4 anos de prisão, por agressão agravada com lesões corporais, reapareceu em imagens do tribunal, em Las Vegas, contido: usava uma máscara preta do tipo focinheira, luvas acolchoadas, algemas duplas e correntes na cintura. A imagem foi imediatamente capturada para ilustrar o racismo policial e judiciário dos Estados Unidos.

O capacitismo, o preconceito contra pessoas com deficiência, não foi agendado no caso Vinicius apenas pelo apelido de cotinho, pela referência ao coto da sua perna. Gerou protestos também o fato de uma das provas de líder do reality ter sido elaborada de modo a impedi-lo de participar, por acontecer sob tinta molhada, o que danificaria a perna mecânica. Se ele foi selecionado para o programa e já se sabia da sua condição e da necessidade de informá-lo sobre

quando trocar a prótese para ambientes secos ou molhados, elaborar uma prova em que ele precisou retirá-la durante a disputa tem nome: capacitismo.

Como o programa está apenas começando e se trata do BBB, onde cada frame capturado pelas câmeras da casa torna-se objeto de textos cá fora, do sensacionalismo bizarro ao acadêmico tacanho do tipo "o que a prótese de Vini nos ensina sobre capacitismo/PCD no BBB 'ajuda a pensar' políticas de enfrentamento ao preconceito", sente e anote o que ainda virá sobre o assunto. Haja o que houver, nada chegará perto, mesmo proporcionalmente, na escala de engajamento nacional, à dimensão da discussão política, ideológica, jurídica, policial e midiática, para não falar dos aspectos simbólicos e semióticos, gerados pela imagem de Delone Redden acorrentado, encapsulado como ameaça monstruosa e com focinheira preta. Que a cena remete à monstruosidade animal e à iconografia da escravização, é evidente.

## FASCISTAS E ALIENADOS

À imagem de Redden como ameaça não serão contrapostas as cenas agressivas dele no dia 3 de janeiro, praticamente voando sobre a juíza Mary Kay Holthus, 62 anos, esmurrando-a aos palavrões após a sentença de prisão. A discussão agora é sobre o racismo da Corte e da sociedade

nos Estados Unidos que as levam a apresentar um homem negro acorrentado, submetido a focinheira e contenção aplicável a feras e monstros. Muito se escreverá sobre o assunto nos próximos dias. As avaliações iniciais mais comedidas argumentavam que se tratava de dois exageros. O exagero da reação do réu quando da sentença da juíza e o exagero do sistema judiciário que, na audiência seguinte, apresentou o réu como monstro.

Antes e depois desse ponto de vista, sobrarão as duas imagens. A da juíza sendo agredida e a de um homem negro com focinheira. Cada uma delas será adotada de modo oposto pelos polos da polarização vigente no mundo para justificar seu lado no ringue ideológico. Chamemos de esquerda e direita, progressistas e reacionários, liberais, ativistas, identitaristas, racistas e antirracistas, cada polo usará as cenas para fazer valer seu argumento.

De um lado, uns defenderão a exaustão da população negra que, cansada de injustiça, só pode perder a razão e fazer justiça física, contra a juíza, vista como a representação de uma sociedade opressiva e racista. Do outro, estarão os que defendem a tese de que agressor bom é agressor condenado, acorrentado, contido radicalmente e enfocado. E quem ficar no meio do caminho é o quê? Ou é fascista ou comunista defensor de bandido ou alienado, dirão os polos, nas redes. E todos dirão ter razão.



# Uma Bahia devota e festeira

Ponto alto das festas populares soteropolitanas, a Lavagem do Bonfim revela a profundidade da alma da Bahia

Texto **Nardele Gomes**

[nardele.gomes@radiometropole.com.br](mailto:nardele.gomes@radiometropole.com.br)

Amanhece o dia em Salvador. A cidade, colorida por natureza e vocação, se veste inteira de branco. Uma onda de devoção e fé que rumo numa única direção: a Colina Sagrada. É uma quinta-feira especial, a Lavagem do Bonfim. Uma multidão pronta pra pedir e agradecer. Além de fé, é preciso disposição pra subir a colina. A Lavagem do Bonfim, Patrimônio Imaterial do Brasil desde 2013, quando foi reconhecida pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), é o ponto alto do calendário de festas populares de Salvador, que culminam no Carnaval.

A alma da Bahia pode ser vista neste dia. Sagrada e profana, devota e festeira, misturando crenças, agarrada na certeza de que, no alto da basílica, nosso pai Oxalá é o rei, e vem nos valer. E só quem conhece a alma baiana é capaz de captar o misto de sentimentos. Impossível não recorrer ao nosso baú de memórias e encontrar o professor Roberto Albergaria, que melhor do que ninguém traduziu o significado dessa celebração.

“O Senhor do Bonfim não é mais do que o senhor da Boa Morte. É o Nosso Senhor Jesus Cristo no momento em que morre. É a promessa da salvação, de você ter um bom fim, ou seja, ter um bom começo na sobrevivência eterna”, disse na **Metropole** em 2015.

Mas o que te leva ao Bonfim pra ver a lavagem das escadarias? A promessa de uma boa morte ou de uma boa vida? O próprio Albergaria já nos esclarecia que o significado desta festa foi mudando. “As pessoas não acreditam muito em ‘além vida’, elas se preocupam mais com este mundo. Então o Senhor do Bonfim se transformou numa espécie de santo milagreiro, padroeiro, curandeiro”.

Quem nunca foi ao Bonfim levar a chave do carro novo? Quem nunca foi agradecer pelo emprego, pela saúde, por uma graça? Ir ao Bonfim é critério de baianidade. Amarrar uma fitinha no braço ou no gradil da igreja, cada fita uma prece, ao som do hino que mais representa nosso sentimento coletivo de pertencimento a este lugar único, a Bahia.

Hoje é dia de subir a colina. E de lá, daquela altura sagrada, mansão da misericórdia, pedir a graça divina da justiça e da concórdia. Êpa, Baba!

tacio moreira/metropress





# Bonfim, 270 anos de milagres e fé

James Martins

“Tudo tem seus mistérios. Eu não sabia”, está afirmado no Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa, escritor diante de quem o consagrado Jorge Amado dizia sentir-se “pequeno”. O próprio Jorge, no entanto, sabedor das coisas do lugar, escreveu: “O mistério da Bahia perdura”. E há um mistério baiano dos mais importantes que completa 270 anos em 2024: a Basílica do Bonfim.

Mandada erguer pelo português, capitão de navio mercante e provador de fumo Teodósio Roiz de Faria, a Igreja do Bonfim tem uma fa-

mosa sala de ex-votos. O que nem todos lembram é que ela própria é um ex-voto imenso, pois foi construída como pagamento da promessa do comerciante que, em apuros no mar, rezou ao Senhor do Bonfim para se salvar. E garantiu que, uma vez sobrevivente, mandaria erguer para ele um templo nas terras da Bahia.

A questão misteriosa é a seguinte: tendo praticamente toda a extensão da cidade para pagar sua promessa, Teodósio construiu a igreja bem no alto daquela hoje famosa e sagrada colina. E acontece que o orixá que no sincretismo corresponde ao Senhor do

Bonfim, que é ninguém menos que Jesus Cristo, é Oxalá — por sua vez, adorado no alto de uma colina semelhante em Ifé, considerada o umbigo do mundo.

E se todos vamos de branco da Conceição até o Bonfim é justamente por causa da fusão de Cristo e Oxalá, sendo esta a cor do orixá. Ele usa branco (e somente branco) porque é proibido de comer dendê desde que embriagou-se com o óleo do dito cujo e por isso não cumpriu a tarefa de criar o planeta terra. Iludido por Exu de que estava em um deserto sem fim, Oxalá furou um dendezeiro com seu cajado para matar a sede terrível e acabou bêbado, jogado e punido.

Agora é que o citado mistério se materializa ainda mais nas ruas da cidade. Pois, além da coincidência das colinas onde se adoram a ambos, as vias de acesso até a Igreja do Bonfim parecem se referir diretamente ao mito de Oxalá: Dendezeiros e Caminho de Areia. O deserto e a tentação. O resultado é que, graças ao sincretismo, temos aqui a única festa do Senhor Morto que se faz não com auto-flagelo e comiseração, mas com a alegria típica da religiosidade negra. Pois, como disse o poeta: “A tristeza é humana, mas a alegria é africana”. Ou, talvez, misteriosamente baiana.



humberto farias/metropress

# Você conhece a Síndrome Genitourinária?

- Vagina Ressecada
- Desconforto no ato sexual
- Coceira
- Dor e Ardor ao urinar
- Urgência para urinar
- Infecções urinárias de repetição

**Síndrome Genitourinária** é um dos sinais do climatério, causada pela deficiência de estrógenos nos tecidos da vulva, vagina, uretra e bexiga.

O **Grupo CAM**, sempre atento às necessidades de suas pacientes, oferece um tratamento ambulatorial alternativo com o **Laser Vaginal**, para aquelas mulheres que não podem ou não querem usar hormônios, praticamente indolor, que consiste na aplicação do laser (**ERBIUM** ou **CO2**).

Converse com seu médico e conheça o **CAM Mais Mulher**, localizado no 1º andar da **CAM Itaipara**.

(71) 3352-8800  
[grupocam.com.br](http://grupocam.com.br)



Responsável Técnico: Dr. Airton Ribeiro - CRM 10652

Coordenadora **Luciana Freire**  
kamillemartinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Primo Pobre

Cuidado. A única coisa que você ganha fácil nessa vida é peso.

## Só os loucos sabem

- Eu deveria ter escutado aquele conselho..  
- Qual?  
- Não sei, não escutei.

## Regina Jorge

Hoje meu desejo é só ficar no portão o dia inteiro, latindo para quem passa.

## Genival

O trânsito é uma delícia nas férias escolares. Precisamos acabar com as escolas.

## Guto

Quando você se achar na pior, fique calma, tudo pode piorar mais do que você esperava.

## Fausto Silva

Ansiedade conta como cardio? Será?

## Noel

A única pessoa que teve o rei na barriga foi Maria, você tem no máximo arrogância, gases e uns três tipos de vermes.

## Nega Lora

Acho que o cupido olhou pra mim e falou: "seu negócio é carreira solo mesmo"

## Cecília

Dizendo "sim" para certas situações, porque terei história para contar (para a minha psicóloga).

## Dora

Vocês são iludidos achando que o ser humano é o bicho mais evoluído. Humano voa? Não. Humano nada em alta velocidade? Não. Sabe quem faz isso tudo isso e ainda anda? O PATO.

## Robertinha

Por que o pinheiro não se perde na floresta?  
Porque ele tem uma pinha.

## Rodrigo

Serviu de aprendizado, mas eu preferia ficar burro.

## Miga Louca

O dia a dia é como uma montanha-russa com altos e baixos, momentos de emoção e de tédio e, às vezes, você vomita no final.

## Garota animada

Rapaz... os cantores não voltaram das férias ainda não, foi? Cadê as músicas do Carnaval?

## Ivan

Avisando aos meus credores que, devido a um imprevisto no resultado de um dos meus investimentos, não poderei honrar as dívidas (não ganhei na Mega da Virada).

## Rodrigo

O bom senso é como desodorante. As pessoas que mais precisam nunca usam.

## Sebastian

Finalmente o BBB começou. Agora posso tomar conta da vida dos outros sem ser julgada.

## Jesus

Dois baianos entregando tudo no BBB... quando eu falo que Sal City é o mundo, ninguém acredita!

## Maria

Ocupadíssima sofrendo pelo passado, indignada com o presente e aflito pelo futuro.

## Mosquito venenoso

Seja você mesmo, a menos que você possa ser um unicórnio. Sempre seja um unicórnio. E se não der certo, tente ser um dragão!

## Toinho

Nem todo hábito a gente deve deixar para trás com a passagem do ano. Por isso, beba água e passe protetor todos os dias!

## Flávia Vizinha

Correndo, mas ainda em tempo de lançar o aviso para a Lavagem do Bonfim: passou de 12h é só profanidade. Passou de 17h, mestre... Não recomendo nem que procure saber! \*Vale para todas as festas de largo.

## Seu João

Trabalho é como uma prisão, você passa a maior parte do tempo lá, tem que seguir regras, conviver com pessoas que não gosta e, às vezes, recebe uma recompensa por bom comportamento.

## Beyoncé de Pernambués

Um conselho valioso: nunca tente ensinar um peixe a andar de bicicleta. Eles são péssimos com equilíbrio.

## Prí

Está tão quente que Salvador Dalí seria considerado realista.

## Menina do trânsito

Relacionamentos são como plantas, você precisa regar, cuidar, podar e, às vezes, arrancar as ervas daninhas que crescem ao redor.

## Kaka

Qual seu sonho de infância? Eu, desde criança, sonho em me aposentar.

## Filho de Jack

- Dói, né?
- O quê?
- Deitar no sofá e lembrar que esqueceu o controle.

## Roger

Às vezes, fico olhando pro meu copo cheio de cerveja gelada neste calor e pensando, refletindo muito: como pode um simples copo se chamar Stanley?



# É DA NOSSA HISTÓRIA É DA NOSSA GENTE



Roupa branca no corpo, sorriso no rosto. Escada lavada, cabeça molhada, alma abençoada. Fé e devoção a cada passo. Em Salvador, na segunda quinta-feira do ano, todos os caminhos levam à Colina Sagrada. E a Prefs tá colada para manter as nossas tradições cada vez mais vivas.



**#pratosverem:** Anúncio com fundo na cor branca. No topo temos em destaque o título "É DA NOSSA HISTÓRIA. É DA NOSSA GENTE". No centro do anúncio temos uma composição com a imagem da Igreja do Senhor do Bonfim, vários elementos característicos da Lavagem do Senhor do Bonfim e um homem de camisa branca, com as mãos juntas na frente do peito. Na base dessa composição, temos uma faixa branca escrito "LAVAGEM DO BONFIM - 11 JAN". Na parte inferior do anúncio do lado esquerdo, temos um texto falando sobre a Lavagem do Bonfim e do lado direito temos a marca SSA e a marca da Prefeitura de Salvador.

\*Imagem construída através de inteligência artificial.